



REVISTA ELETRÔNICA
CIENTÍFICA DA UERGS

A influência do modelo de letramentos acadêmicos sobre a formação docente

Cátia Cilene Diogo Goulart

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

E-mail: katyadiogo1977@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/4204836276897011>

Veronice Camargo da Silva

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

Email: veronice-silva@uergs.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/6221636487022308>

ISSN 2448-0479. Submetido em: 01 ago.2022. Aceito: 20 mar. 2023.

DOI: <http://dx.doi.org/10.21674/2448-0479.91.3-9>

Resumo

O presente estudo tem por objetivo investigar e discutir os impactos do modelo de letramentos acadêmicos sobre a formação inicial de pedagogos, acadêmicos do curso de Pedagogia em uma universidade pública no interior do Estado do Rio Grande do Sul. O desenvolvimento de competências na perspectiva das demandas da vida acadêmica tem relação com outros fatores para além do domínio técnico científico e da socialização, mobilizando sentidos e relações de identidade e poder, inclusive a formação de uma identidade docente. Sob uma abordagem qualitativa; quanto aos seus objetivos, o estudo se insere como pesquisa aplicada. Metodologicamente, vale-se da técnica de análise de conteúdo, pautada pela exploração dos dados, inferência e interpretação das falas dos participantes. Os resultados indicam que, entre outros aspectos, o engajamento se constitui a partir da inserção em práticas diversificadas em contextos situados, as quais potencializam sentidos e subjetividades. Foi possível identificar a significativa potência dos diferentes modos de interação com as práticas acadêmicas para o aprimoramento de letramentos relevantes em face das vivências na universidade e do desempenho do futuro pedagogo.

Palavras-chave: Letramentos acadêmicos; Formação de professores; Identidade docente; Engajamento.

Abstract

The influence of the academic literacies model on teacher education

The present study aims to investigate and discuss the impacts of the academic literacies model on the initial training of pedagogues, academics of the Pedagogy course at a public university in the rural town of the State of Rio Grande do Sul. The competences development from the perspective of the academic life's demands related to other factors in addition to the technical-scientific domain and socialization, mobilizing senses and relationships of identity and power, including the formation of a teaching identity. Under a qualitative approach; as for its objectives, the study is part of an applied research. Methodologically, it uses the content analysis technique, guided by the exploration of data, inference and interpretation of the participants' statements. The results indicate that, among other aspects, engagement is build from the insertion in diversified practices in situated contexts, which potentiate meanings and subjectivities. It was possible to identify the significant power of the different modes of interaction with academic practices for the improvement of relevant literacies in the face of experiences at the university and the performance of the future pedagogue.

Keywords: Academic literacies; Teacher training; Teacher identity; Engagement.



Resumen

La influencia del modelo de alfabetizaciones académicas en la formación docente

El presente estudio tiene como objetivo investigar y discutir los impactos del modelo de alfabetizaciones académicas en la formación inicial de pedagogos, académicos de la carrera de Pedagogía en una universidad pública del interior del Estado de Rio Grande do Sul. El desarrollo de competencias en la perspectiva de las exigencias de la vida académica se relaciona con otros factores además del dominio técnico-científico y de la socialización, movilizadores de sentidos y relaciones de identidad y poder, incluyendo la formación de una identidad docente. Bajo un enfoque cualitativo; en cuanto a sus objetivos, el estudio se enmarca dentro de la investigación aplicada. Metodológicamente, utiliza la técnica de análisis de contenido, guiada por la exploración de datos, inferencia e interpretación de las declaraciones de los participantes. Los resultados indican que, entre otros aspectos, el engagement se constituye a partir de la inserción en prácticas diversificadas en contextos situados, que potencian significados y subjetividades. Fue posible identificar el poder significativo de los diferentes modos de interacción con las prácticas académicas para la mejora de alfabetizaciones relevantes frente a las experiencias en la universidad y el desempeño del futuro pedagogo.

Palabras clave: Alfabetizaciones académicas; Formación de profesores; Identidad del maestro; Engagement.

Introdução

Conforme indicado na Resolução CNE/CP nº 1/2006, no Art. 2º § 1, as Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia têm aplicação específica na formação inicial, e exprimem a concepção de docência:

como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional [...] desenvolvendo-se na articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo. (BRASIL, 2006, p.1 § 1º).

Estima-se que os conhecimentos curriculares e disciplinares durante a formação inicial dos acadêmicos do curso de Pedagogia, cooperem significativamente para a formação inicial de pedagogos, considerando também as práticas, pois estas são demandas indissociáveis.

Os processos no curso de formação inicial para aquisição e edificação dos saberes e posicionamentos docentes, podem ser complexos ao passo que, diferentes sentidos e práticas educativas permeiam essa construção. Os letramentos priorizados durante o período formativo dos docentes, de certo modo afetam seus modos e comportamentos, bem como suas interações sociais e profissionais. Uma formação que desconsidere os saberes, as identidades dos sujeitos envolvidos, para adequar-se à mera transmissão e produção do conhecimento, constitui-se como ofício dissociado. (TARDIF, 2014)

De acordo com Barton (1994); Street (1984), os Novos Estudos do Letramento (NLS, New Literacy Studies), na década de 80, serviram de base para uma diferenciada abordagem sugerida por Lea e Street (1998; 1999) referente ao entendimento acerca da escrita e dos letramentos exigidos dos estudantes em nível superior. Problematizou-se justamente a visão baseada no que muitas vezes é pontuado como insuficiência ou carência de habilidades dos acadêmicos.

Neste sentido, os autores (LEA E STREET, 1998; 2014) distinguem os modos pelos quais os letramentos são conduzidos no contexto acadêmico, ao propor e suscitar ponderações acerca de três modelos sugeridos para o desenvolvimento dos letramentos nesta etapa formativa. Ao invés de centralizar a discussão no que é compreendido muitas vezes como deficiência do estudante em sua escrita e desempenho acadêmico, Lea e Street (1998) sugeriram a observação desta questão sob três panoramas.

O primeiro deles, é o modelo de **habilidades de estudo**, na qual os sujeitos evidenciam suas apropriações individuais e cognitivas, muitas vezes pelo uso não situado das práticas sociais. Neste caso, há um exercício e domínio pessoal para o desenvolvimento das habilidades de escrita na academia. O segundo modelo é o da **socialização acadêmica**, sobre o qual, os autores argumentam que este consiste na aproximação e familiarização dos sujeitos às regularidades dos gêneros, ensinadas na esfera acadêmica ou mesmo aprendi-



das ao longo das atividades disciplinares. Neste caso, o estudante é ensinado a transpor para outras instâncias as concepções e compreensões de letramento, ou mesmo a adequação aos gêneros discursivos.

A terceira abordagem diz respeito ao **modelo de letramentos acadêmicos**, o qual prevê a projeção de algumas questões para uma dimensão mais ampla, pois considera as relações de sentido, autoridade e poder (LEA, STREET, 1998; STREET, 2014), o que pode ser manifestado e observado nos dos gêneros discursivos. Nesta ótica, a “natureza institucional daquilo que conta como conhecimento em qualquer contexto acadêmico específico” é o que orienta a produção de sentidos das práticas sociais (LEA e STREET, 2014, p. 479), o que pode ser observado por processos e não apenas num momento.

Assim como defendido pelos autores dos modelos sugeridos, advoga-se aqui pela sua interseção e complementação, pois não são excludentes, mas se complementam e sobrepõem. Portanto, são aplicáveis a qualquer etapa da educação, tanto básica como nível superior e ainda em espaços informais, em virtude de que seus princípios podem orientar as análises de práticas de escrita e letramento em quaisquer contextos (ibidem).

A problemática, portanto, é compreender como os modos e as manifestações dos letramentos evidenciados pelos sujeitos, dão conta de suas demandas sociais, profissionais e acadêmicas. Ademais, nesta perspectiva, é imprescindível buscar reconhecer de que modos esses saberes agregam à formação da identidade dos futuros docentes (TARDIF, 2014) e como estas relações permeiam as práticas sociais (STREET, 1984).

O modelo de letramentos acadêmicos na formação de professores

Ao se conjecturar os letramentos acadêmicos no ensino superior, uma das primeiras ideias que vêm à mente, diz respeito às competências e domínios dos graduandos justamente em questões de produção escrita científica. Ainda que esta seja uma prerrogativa da formação universitária, entende-se que baseado nas concepções de Lea e Street (1998), limitar as proposições de interação e de ensino às questões mais superficiais de uso da língua, de certo modo pode limitar o desenvolvimento crítico do estudante. Isso aconteceria caso as relações de sentido e poder, autoridade e institucionais não fizessem parte da leitura desse contexto.

Assim, pois, o modelo de letramentos acadêmicos privilegia os processos envolvidos na aquisição e desenvolvimento dos letramentos, bem como as posturas assumidas pelos estudantes ao interagir nas mais diversificadas práticas sociais no ensino superior, pois considera que “os processos que influenciam a aquisição e o uso das práticas de letramentos são complexos e dinâmicos e constituídos por questões sociais, institucionais, de identidade e relações de poder” (MENDES, FISCHER, 2018, p. 508).

É pertinente, portanto, saber como estas relações atravessam os processos educacionais e de interação dentro do ambiente universitário, sobretudo pelo fato de que estes processos dinâmicos mobilizam o acadêmico e o chamam para adotar posturas ativas. Essa observação é tão proveitosa quando se pensa no docente formador ao fazer suas proposições, ou no próprio gerenciamento dos currículos destes cursos formadores, em que pese aqui a consideração de que esses cursos preparam profissionais para as áreas de atuação determinadas.

Os processos vivenciados pelos estudantes durante o período formativo da graduação, como por exemplo a própria produção escrita e outras práticas comuns dentro da esfera acadêmica, agregam na edificação das bases do futuro docente. Em que pese seja esta formação desenvolvida reflexivamente, eis que pode ampliar e projetar conhecimentos da atuação docente, pois:

constamos que a nível de instrumento de reflexão, de formação, a escrita dos Diários tem um impacto positivo na construção da identidade profissional, uma vez que o ato de **refletir acerca da própria prática** pedagógica proporcionou aos futuros professores de Inglês uma ampliação do autoconhecimento profissional e um aprofundamento de saberes tangentes ao campo de atuação docente. (BATISTA, 2018, p. 66, grifo nosso)

É por meio destes processos, que o sujeito em formação inicial, justamente em preparação para o exercício da profissão docente, constitui sua identidade profissional, como um *insider* (GEE, 2008), ao passo que aceita e empreende inserir-se nas práticas oportunizadas no ambiente acadêmico. Para Santos (2017), nesta situação, o acadêmico constitui-se também sujeito, na medida em que consciente de seu papel e do contexto em questão, vai se apropriando, “adquirindo as particularidades que são necessárias” no seu envolvimento

com gêneros discursivos, nos quais ele assume e aciona discursos comuns a tal contexto. (SANTOS, 2017, p. 54)

De modo que, a identidade do indivíduo é expressa na sua fala, no modo como ouve e interage nas mais diversas situações, nas quais ele recorre a um repertório constituído por experiências, conhecimentos e compreensão destes eventos situados, e de si mesmo em relação aos eventos de letramento em questão. Neste sentido Fischer (2008) faz referência aos kits de identidade (GEE, 1999), ao advogar que diante do curso dos eventos de letramentos há uma consciência do sujeito e seus modos de interagir:

Falar sobre, descrever e explicar são atividades que auxiliam as pessoas a analisar os eventos de letramento, para, então, terem possibilidades de fazer escolhas nesses eventos. a consequência pode ser a mudança em certos aspectos desses eventos e das próprias ações, das formas de pensar ser e agir, quando da interação consciente e constante com diferentes participantes, com conhecimentos e textos que integram os eventos. (FISCHER, 2008, p. 179)

É neste sentido que as relações de sentido e identidade permeiam os processos nos quais as práticas de leitura e escrita assumem novas perspectivas para estes sujeitos, configurando-se eventos críticos de formação da identidade. Integrado nestas circunstâncias os graduandos em formação não apenas interagem com e produzem textos científicos, mas sobretudo, experimentam pelos gêneros discursivos modos de falar e agir, que os aproximam e potencializam posturas críticas e a identidade profissional.

Este estudo é um recorte de uma pesquisa maior, e seu objetivo geral é investigar como o modelo de letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998) pode contribuir para a formação profissional de docentes no curso de Pedagogia em uma universidade pública no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de uma pesquisa aplicada, tendo em vista seus objetivos, os quais pretendem elucidar uma realidade e entendê-la por seus fenômenos.

Materiais e métodos

A fim de compreender a complexidade dos processos de letramento vivenciados pelos acadêmicos do curso de Pedagogia de uma universidade no interior do Rio Grande do Sul, este estudo valeu-se dos princípios que norteiam o modelo de letramentos acadêmicos, desenvolvidos por Lea e Street (1998), especialmente no que concerne aos posicionamentos críticos e relações de sentido e identidade mobilizados a partir do envolvimento dos graduandos com as práticas sociais e o trabalho com gêneros.

Para isso, pretendeu-se pela análise de conteúdo de Bardin (2011), reconhecer nas falas de dois professores em formação inicial, e dos registros do diário de bordo dos encontros síncronos e assíncronos das aulas virtuais, sua compreensão dos gêneros discursivos presentes no ensino superior, especialmente os artigos científicos. Buscou-se também discernir pelas suas falas registradas quais os letramentos por eles prestigiados e observar seus comportamentos em práticas contextualizadas. Os registros dizem respeito ao curso de formação proposto para a disciplina de produção textual no curso de Pedagogia.

Inserida como recorte de uma pesquisa mais ampla, o estudo contou com a avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos, pelo Comitê de ética em pesquisa em seres humanos. Assim, tem seu foco na observação e interpretação de elementos perceptíveis nas falas daqueles que consentiram na divulgação da pesquisa, desde que respaldados seus direitos e interesses. De acordo com o firmado pelo compromisso do termo livre e esclarecido, os nomes foram preservados.

Os graduandos fazem parte de uma turma de 27 estudantes, cursistas do primeiro semestre do curso de graduação em Pedagogia. O contexto das interações é o contexto virtual, em função das aulas remotas e do ensino remoto emergencial (ERE) adotado pelas instituições de educação em observância ao distanciamento social exigido pelas autoridades como forma de proteção contra os riscos de contaminação por covid-19, pandemia mundial, noticiada oficialmente no ano de 2020 pelas autoridades da Organização Mundial da Saúde (OMS). Ademais, o tratamento dos dados dos participantes, os quais serão analisados aqui apenas dois destes, obedece aos princípios éticos, dado que os nomes originais e sua identidade foram preservados.

Além disso, o estudo procurou reconhecer nas produções textuais destes professores, bem como nas proposições do professor formador, como foram mobilizadas as questões de identidade e autoridade no âmbito das práticas discursivas (STREET, 2014). De modo que, para atingir esses objetivos foi preciso revisitar as

atividades e registros da disciplina de produção textual com vistas a descobrir regularidades e indícios sobre a compreensão de letramentos defendida por estes estudantes. Os dados coletados para o estudo partiram das interações e produções na disciplina de Língua Portuguesa-Leitura e Produção Textual.

Foi elaborado um conjunto de práticas voltadas ao objetivo de integrar os acadêmicos recém ingressantes na universidade (em contexto de aulas remotas) e aproximá-los das práticas de letramento próprias da esfera acadêmica. De modo que, inicialmente, a fim de organizar e elaborar a proposta, foram realizados questionamentos diagnósticos, justamente para conhecer as impressões dos estudantes sobre os textos científicos.

Resultados e discussões

A sistematização dos dados por categorização viabilizou observar quais os impactos dos letramentos acadêmicos sobre os professores em formação inicial. Trataremos aqui os participantes pelo nome de Acadêmico 1 (A1) e Acadêmico 2 (A2). Seguem abaixo suas respostas para a questão lançada no Fórum 1 no ambiente Moodle da disciplina para estudantes: Quais os detalhes em sua percepção, tornam os textos acadêmicos diferentes dos que circulam no nosso cotidiano?

A1, respondeu: *A forma como é escrito, a linguagem é diferente dos textos do nosso cotidiano o que dificulta a leitura muitas vezes. Tem que ser escrito nas normas ABNT, exige muita pesquisa pra escrever um artigo científico. As palavras são mais complicadas exige que procuramos para entender o significado.*

A2, respondeu: *Referente a escrita do artigo, não é um texto que costumamos ler cotidianamente pois mostra uma linguagem muito mais complexa precisando de bastante atenção ao ler para compreender e dependendo precisa -se ler mais de uma vez para melhor entender e observar cada detalhe. A leitura cotidianamente a meu ver, é simples, prazerosa e fácil entendimento.*

A análise das respostas indicou duas categorias possíveis: a *consciência* do que é o texto científico e a *estratégia de ação* ao interagir com estes textos. Tanto **A1** como **A2** evidenciam a consciência da diferença entre os textos e justificam sua resposta ao relatarem no fórum interativo que não são textos comuns em suas leituras de rotina. Expressam clareza e a lucidez de que os textos científicos se constituem por “forma e linguagem mais complexas”, a qual se orienta por normas como a “ABNT”, normativa esta que determina como devem ser redigidos os textos científicos, o uso de citações e os modos pelos quais fazer as referências por exemplo.

Quanto à estratégia de ação, curioso é que os estudantes evidenciam em suas respostas alguma apropriação sobre o gênero discursivo ao passo que mesmo sem talvez saber desenvolvê-lo, se atrevem a dizer que é “complexo” e que exige “pesquisa e atenção” tanto para sua construção, como para sua leitura e compreensão. De acordo com o modelo de letramentos acadêmicos (LEA, STREET, 2014), nas interações com os textos, os estudantes talvez não saibam e não sejam ensinados num primeiro momento sobre algumas práticas, mas podem se inserir e construir caminhos para interagir e construir saberes e conhecimentos.

Esse apontamento em seu relato, é uma demonstração de que podem buscar mais informações a respeito dos gêneros e mesmo encontrar caminhos e criar estratégias para aprimorar tais letramentos. Isso ficou evidente nas palavras de **A1** ao mencionar que seria preciso mesmo “*procurar as palavras*” de difícil compreensão para eles naquele momento. **A2** também partilha o discernimento de compreensão ao passo que relata a necessidade de “*bastante atenção ao ler para compreender*” e talvez fazê-lo mais de uma vez.

Ao final das práticas desenvolvidas no semestre, estes mesmos estudantes relataram:

A1: *Hoje sabendo mais em relação como se deve ser a leitura e escrita, me sinto motivada depois dos trabalhos e comentários, pois sei em quais aspectos ainda preciso melhorar.*

A2: *Em relação às propostas de leitura, ajudaram e foi de maior importância para minha atuação acadêmica, pois me ajudaram e contribuíram para meu conhecimento e meu repertório sociocultural. A leitura me ajudou muito não só na vida acadêmica, mas sim na vida e com a argumentação e escrita, pois antes não tinha muito esse hábito. a leitura tem me ajudado muito pois antes eu não tinha esse hábito e percebi a diferença entre lê e não ler, pois com isso adquiri muito conhecimento.*

Ficou evidente nos seus registros, que ao longo das práticas (desde a produção de narrativa, resumos, fichamentos, e um artigo coletivo em grupos de 4 estudantes), eles desenvolveram e aprimoraram sua postura em relação aos gêneros discursivos comuns na academia. Relatam que isso foi modificado em suas vivências e que têm consciência da importância da leitura e envolvimento com textos científicos para a ampliação de

seus conhecimentos.

Assim, os resultados evidenciaram a partir das falas dos professores, que a utilização de gêneros discursivos nas aulas de produção textual, ajudou os graduandos a ampliar outros letramentos, bem como a adotarem posturas críticas face às práticas sociais diferenciadas. Com isso, eles puderam desempenhar diferentes papéis sociais, fazendo uso de *kits* de identidade conforme a exigência das situações.

Considerações finais

O desempenho dos professores em formação inicial revelou como a integração nas práticas sociais significativas, possibilitou o engajamento nas atividades. A observação dos textos produzidos pelos estudantes por ocasião do curso formativo na disciplina de Língua Portuguesa e produção textual, bem como a análise de textos oralizados e escritos, revelou que ao se articular diferentes gêneros discursivos em contextos situados das práticas sociais, os acadêmicos saíram-se bem e conseguiram aprimorar e arriscar-se em manifestações outras.

Nessa perspectiva, conclui-se que os letramentos acadêmicos são aplicáveis e permitem ampliar a dimensão de inserção em outros letramentos e perspectivas críticas, e que de fato, podem sim afetar positivamente os acadêmicos, instigando às interações nos diferentes contextos e mediante a manifestação de diversificadas práticas letradas. Ademais, tal inserção e envolvimento em práticas significativas que demandam posicionamentos críticos de si e do seu fazer, coopera para o engajamento durante os anos de formação inicial, bem como oportuniza experienciar com protagonismo papéis relacionados ao futuro desempenho profissional.

Considerações finais

Agradecemos ao PPGED- Mestrado Profissional; Curso de Pedagogia, Unidade Bagé-Uergs; Grupo de Pesquisas e Estudos integrados à Educação: Linguagens e Letramentos/ CAPES; à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-Uergs.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARTON David. **Literacy: an introduction to the ecology of written language**. Oxford: Black well; 1994. 260 p.

BATISTA, Tatiana Mendes. **Contribuições do diário de bordo para a formação e prática docente: uma análise dos registros de bolsistas de iniciação à docência do PIBID-inglês-UFCG**. 2018. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras - Língua Inglesa) - Centro de Formação de Professores, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, Paraíba, Brasil, 2018.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº I**, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 20 set. 2021.

FISCHER, Adriana. Letramento acadêmico: uma perspectiva portuguesa. **Acta Scientiarum Language and Culture**, 30(2), 177-187. <https://doi.org/10.4025/actascilangcult.v30i2.2334>, 2008.

GEE, James. P. **Social Linguistics and Literacies: ideology in discourses**. 3. ed. London: Routledge, 2008.

LEA, M. R.; STREET, B.V. O modelo de “letramentos acadêmicos”: teoria e aplicações. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, 2014.

MENDES, Marilene Assis; FISCHER, Adriana. A instituição educacional e os letramentos acadêmicos com tecnologias digitais: entre práticas dominantes e vernaculares. **Calidoscópico**, v. 16, n. 3, p. 506-517, 2018.



TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2014.

SANTOS, J. R. d. **A construção de identidades docentes em práticas de letramentos acadêmicos do PIBID**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências da Educação, da Universidade Regional de Blumenau - FURB. Blumenau, p. 156. 2017.

STREET, B.V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad.: Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240p.